

Introdução

A Ecotura em parceria com a AEPGA (www.aepga.pt) criou uma nova maneira de usufruir a montanha e a natureza, o trekking com burros e póneis

de montanha
Esta modalidade de caminhar, em grande expansão entre os caminheiros de
toda a europa, remonta a tempos imemoráveis em que os burros e os póneis,
como o burro Mirandês e o Garrano do Gerês, eram a companhia de quem
atravessava a montanha, ajudando a transportar a bagagem pelos caminhos
sinuosos que ligavam as aldeias.



Hoje, estes simpáticos animais permitem que as crianças acompanhem os seus pais e avós no seu trekking pela montanha, transportando os pequenos no seu dorso quando necessário. A companhia do burro e do pónei permitenos caminhar leves sem termos a necessidade de racionar a merenda e a água ou deixar em casa aqueles binóculos especiais ou telescópio mais pesado mas bom. Ou que, quando escolhemos o material fotográfico para levar, sejamos obrigados a sacrificar parte dele para não irmos "carregados que nem um burro".

O peso que iremos pedir a estes nossos novos amigos para transportar será ligeiro (máximo de 30 a 40 kg) mas mais do que suficiente para levarmos tudo .

o que precisamos.
Os programas de trekking com burros estão disponíveis em versões de 3 a 5 dias com dormidas numa só casa de turismo rural ou num percurso em linha com pernoita sempre em locais diferentes. A ligação aos animais, que se desenvolve durante esta relação, é muito importantes na formação do

carácter dos nossos filhos.

Porquê caminhar com Burros

Puro Prazer

Escolha um burro de Miranda como parceiro de viagem e está a compartilhar a sua experiência na natureza com um animal afectuoso que gosta de o acompanhar. Com o passar das horas vai descobrir o quanto ele gosta de ser escovado e abraçado e como vai mostrar abertamente o prazer que sente na sua companhia. Se as crianças também participam na aventura, então não é preciso nem falar...

Em suma, o burro vai transformar a sua caminhada em algo muito especial.

O prazer de usufruir uma grande experiência.

O transporte da sua bagagem

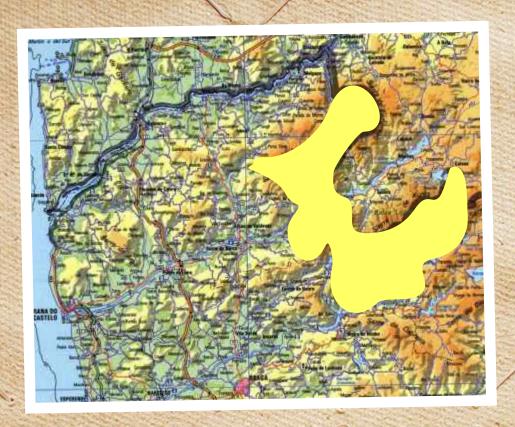
Um burro pode carregar muito peso. Todos nós já vimos, com certeza, burros carregados de lenha ou farinha com 70, 80 ou até 100 kg nas costas. No entanto, se, em vez de toda esta carga, o peso for de apenas 30 ou 40 kg ele terá muito mais paz de espírito para fazer o trilho consigo cheio de bom humor. Não podemos também esquecer que os nossos burros irão passar o Verão a fazer passeios na montanha, com muitas famílias e caminheiros diferentes em trilhos com diversos graus de dificuldade. Por isso, é importante salvaguardar estes nossos novos amigos de um esforço muito grande. 30 ou 40 kg de peso é suficiente para levarmos muita coisa, seja equipamento, água ou comida.

A velocidade e o ritmo

Se esta sua aventura na natureza é para relaxar, desfrutando lentamente o que há em seu redor, sentindo aromas e absorvendo os sons da montanha, o burro é o companheiro ideal para viajar. Os Burros e os Póneis movem-se a uma velocidade de 3 a 4 km/hora e a um ritmo constante. Esta é também a velocidade do caminheiro sem pressa, progredindo na natureza. O ritmo constante irá permitir-lhe atingir os seus objectivos sem muito esforço. O tempo irá passar lenta e agradavelmente e, se a sua família estiver nesta aventura, será a velocidade e ritmo ideal para as crianças.

As Crianças

Com um burro ou um pónei, andar a pé na natureza com crianças torna-se fácil e agradável. As famosas frases, repetidas a cada 5 minutos nas nossas preciosas férias - "ainda é muito longe?", "Quando é que chegamos?"- desaparecem como que por milagre. Para as crianças, escovar o seu burro ou o seu pónei pela manhã torna-se um acto quase que religioso. A responsabilidade de cuidar deste novo amigo é geralmente levada muito a sério. O carinho e respeito pelos animais, que se desenvolve durante esta relação, são muito importantes na formação do carácter dos nossos filhos.





Como chegar De Automóvel

Tem duas hipóteses:

- No Porto apanha a A3, direcção Valença. Sai para Arcos de Valdevez. Segue pelo IC28 e sai para Ponte da Barca. Já na estrada para Ponte da Barca, sai à esquerda em direcção ao Lindoso/Espanha (EN 203). Segue pela EN203 até Espanha. Já em Espanha, e depois de passar a ponte sobre o Rio Mau, vire à esquerda em direcção à Ilha. Atravessa a ponte sobre o rio Lima e segue em frente. No primeiro cruzamento segue pela direita (direcção Portugal/Entrimo. Alguns quilómetros depois desemboca numa estrada mais larga e vira à direita. Em Entrimo vira à esquerda (direcção Ameijoeira - ou ameixoeira - /Portugal). Continua sempre em frente e atravessa novamente a fronteira. Já em Portugal, segue sempre pela mesma estrada até Castro Laboreiro. Em Castro, e sem abandonar a estrada principal, vira à direita, sobe e está na zona dos restaurantes, no ponto de encontro.

- Ou Siga pela A3 em direcção a Braga/Valença e continue cerca de 100km até Valença. Cerca de 5,5 km após as portagens vire à direita em direcção a Valença. Já em Valença, siga pela N202, durante cerca de 40km em direcção a Melgaço. Em Melgaço, atravesse a rotunda e pouco depois vire à direita em direcção a Castro Laboreiro/Lamas de Mouro. Continue a subir cerca de 19 km até à localidade de Lamas de Mouro onde deve seguir pela esquerda em direcção a "Castro Laboreiro". Continue pela N202-3 durante cerca de 7km até chegar á Vila de Castro Laboreiro. Em Castro Laboreiro, siga em frente até à zona dos

restaurantes e está no ponto de encontro.

Coordenadas GPS N 42° 03.514′ - W 008° 09.130′

De Autocarro até Monção

A Ecotura assegura um serviço de Tranfer entre Monção e Castro Laboreiro. Existe um serviço da Rede Expressos da AVIC com ligações diárias entre Lisboa e Monção (http://www.avic.pt/index.php?seccao=transportes&conteuda=expressos), com saída da Gare do Oriente em Lisboa, e entre Porto e Monção, com saída do interface Casa da Música (Rua Helena Sá e Costa, 273).

De Comboio até Valença do Minho

A Ecotura assegura um serviço de Tranfer entre Valença do Minho e Castro Laboreiro

A CP (http://www.cp.pt) tem um serviço de Intercidades até ao Porto e de Interregional do Porto a Valença.

Pontos Fortes

Férias perfeitas para recuperar energia e relaxar, sem preocupações com a bagagem ou o transporte da merenda

Uma nova experiência na natureza e também uma nova aventura

Descoberta das paisagens e tradições do Parque Nacional Peneda Gerês na companhia do burro de Miranda e de guias especializados e conhecedores da região

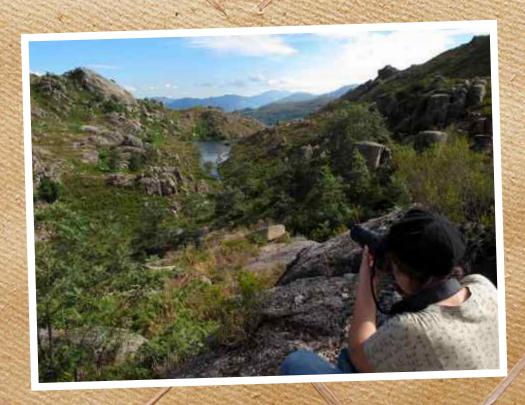
Pequenos grupos para um convívio salutar e melhor usufruto da natureza

Férias diferentes e saudáveis

Toda a família pode participar

Encontro com a natureza e os animais

As crianças adoram



Apresentação

Caminhe na natureza com um burro ou poney. Com a sua família, com os seus amigos ou mesmo sozinho deixe para trás a vida agitada das grandes cidades e conquiste a tranquilidade que só os grandes espaços naturais e a companhia de um simpático burro lhe podem dar.

A serra da Peneda é uma região de montanha inserida no Parque Nacional Peneda Gerês. De uma beleza sem precedentes esta região oferece condições únicas para quem gosta de estar na natureza. Com um índice de ocupação humana muito baixo a serra da Peneda é um dos últimos paraísos naturais da Europa dando abrigo a espécies tão raras como o Lobo Ibérico, a águia real ou o abutre negro.

Para nos deslocarmos com facilidade na montanha sem termos de nos preocupar em carregar as mochilas, vamos utilizar os Burros e os Garranos como parceiros de aventura. Ao tornarmos estes animais nossos companheiros nas caminhadas na montanha estamos a contribuir para que eles escapem à extinção. Os Garranos são poneis de montanha típicos desta região e que ainda vivem em total liberdade na montanha. Os burros, são de raça de Miranda, uma região de Portugal perto da nossa. Ambas as espécies estão em perigo de desaparecerem pois nestes tempos modernos a sua utilização como animais de carga ou sela tem vindo a desaparecer.





Região: Norte de Portugal no interior do Parque Nacional Peneda-Geres

Trilhos: A região tem diversos tipos de caminhos que vão dos pequenos trilhos de montanha aos caminhos mais largos que uniam as aldeias. Esta variedade de caminhos permite-nos cruzar a montanha em todas as direcções durante dias.

Clima: Nós estamos em funcionamento durante todo o ano sendo que o Inverno é frio mas muito bonito e entre Abril e Novembro o clima é normalmente temperado. Como estamos numa região de montanha as temperaturas são geralmente mais frescas do que em lugares mais baixos sendo excelentes para caminhar

Pormenores das rotas: Os caminhos são bastante variados. A região é composta por vários tipos de habitats e paisagens que vão de um planalto de montanha com vegetação rasteira e que alberga a maior necrópole Megalítica da Península Ibérica até vastas áreas de Carvalhal no meio da montanha. As pequenas aldeias, quase desertas, polvilham a região. O rio Laboreiro que nasce no planalto de Castro Laboreiro é também um dos Ex-libris desta região. Isento de qualquer intervenção humana pode ser considerado um dos verdadeiros rios selvagens do país. Rodeado de uma vegetação diversa e bem conservada, alberga espécies como a Toupeira-de-água, a Lontra e o Melro-de-água e os seus recantos paradisíacos e as suas águas límpidas proporcionam refrescantes banhos de verão.



PROGRAMAS Para toda a família Dormida fixa

(percursos diários circulares)

5 dias - 5 dias de férias - 4 noites no mesmo local c/ peq. almoço 5 almoços de campo

dias - 4 dias de férias - 3 noites no mesmo local c/ peq. almoço

4 almoços de campo

3 dias de férias - 2 noites no mesmo local c/ peq. almoço 3 almoços de campo

Dormida itinerante

(travessias em linha)

5 dias - 5 dias de férias - 4 noites em locais diferentes c/ peq. almoço 5 almoços de campo

dies - 4 dias de férias - 3 noites em locais diferentes c/ peq. almoço 4 almoços de campo

dias - 3 dias de férias - 2 noites em locais diferentes c/ peq. almoço 3 almoços de campo

Escapadinha de 2 dias-RELAX - 2 dias de férias - 1 noite em bungalow 2 almoços de campo

Escapadinha de 2 dias ADVENTURE - 2 dias de férias - 1 noite em tenda, 2 almoços de campo

Programa
5 dias, 4 noites

Esta descrição dá-lhe as principais etapas da viagem de 3, 4 ou 5 dias com dormida itinerante. Nos programas com dormida fixa a definição dos trilhos é baseada nos trilhos aqui descritos e adaptada aos componentes do grupo. Os jantares não estão incluídos nos programas. Os dos programas com dormida fixa são livres. Os de dormida itinerante são feitos no local da dormida, sendo que o jantar do 3º dia é confeccionado pelos participantes na própria casa de turismo rural com ingredientes fornecidos pela Ecotura.



1º Dia

9:00 – Introdução à condução e maneio dos burros

10:00 – Carregar das bagagens, briefing do dia e início do trilho

Saída das aldeias de Verão por um antigo caminho que nos conduz a uma aldeia granítica no sopé da encosta. Inicio do trilho do Vale dos Lobos onde entraremos numa zona rodeado de encostas rochosas para depois mergulhar nos bosques de Bétulas e Carvalhos que servem de refúgio a inúmeras espécies. Durante o percurso poderemos encontrar manadas de cavalos selvagens

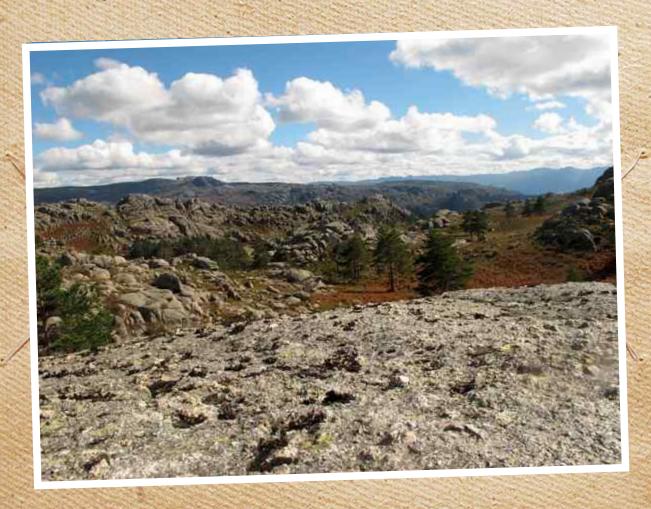
17:00 – Chegada ao parque de campismo, instalar e alimentar os animais

2º Dia

9:00 – Alimentar os animais, carregar a bagagem e briefing do dia

10:00 — Saída para o trilho que nos irá conduzir à povoação da Senhora da Peneda. O trilho atravessa o vale entre a Serra da Peneda e a do Laboreiro por uma calçada medieval atravessando bosques centenários e linhas de água que alimentam o rio Peneda.

17:00 - Chegada ao turismo rural, instalar e alimentar os animais



3º Dia

9:00 – Alimentar os animais, carregar a bagagem e briefing do dia

10:00 – Atravessamos a aldeia e iniciamos o trilho por uma calçada que nos leva a uma das áreas mais selvagens do Parque Nacional. O dia decorrerá no seio de uma paisagem de média montanha percorrendo uma sequência de pequenos vales e desfiladeiros até chegarmos à vertente oposta da montanha. Aí desceremos para as aldeias de inverno.

17:00 – Chegada ao turismo rural, instalar e alimentar os animais

4º Dia

9:00 – Alimentar os animais, carregar a bagagem e briefing do dia 10:00 – Trilho que liga as varias aldeias de pequenas casas de pedra do vale das Inverneiras e acompanha o canhão do rio Laboreiro, atravessando várias pontes Romanas e Medievais. Chegada à vila de Castro Laboreiro. 17:00 – Entrada no turismo rural, instalar e alimentar os animais



5° Dia

9:00 – Alimentar os animais, carregar a bagagem e briefing do dia 10:00 – Trilho que nos leva às aldeias de verão e que atravessa aldeias ainda repletas de tradição onde é possível observar as saídas e entradas dos rebanhos acompanhados do cão de Castro Laboreiro. O trilho atravessa diferentes tipos de paisagem, ribeiros, bosques, campos rodeados de muros de pedra e termina nas zonas de matos de altitude do Planalto de Castro Laboreiro

17:00 – Chegada ao ponto de partida e comemoração do final da viagem com uma prova de Alvarinho e degustação dos fumeiros Castrejos.

Quem são os seus Guias

Anabela Moedas | jornalista de ambiente

Trabalhou enquanto freelancer com vários jornais e revistas e produziu várias peças jornalísticas sobre temas relacionados com ambiente e conservação da natureza. Foi também colaboradora da Revista Fórum Ambiente e da Revista Ozono desde o seu primeiro número. Em Novembro de 1999 iniciou com Pedro Alarcão um projecto sobre o Lobo ibérico na Serra da Peneda. Durante 4 anos percorreu o território da serra da Peneda, observando e registando a vida de uma alcateia de lobos. Em 2004 é protagonista do documentário "A Vida Secreta dos Lobos". Actualmente reside em Castro Laboreiro (Peneda) onde foi co-fundadora da Associação para a Conservação e Divulgação do Património de Montanha-Veranda.

Pedro Alarcão | fotojornalista e fotógrafo de natureza e vida selvagem As suas imagens marcam presença em publicações como a Volta ao Mundo, DN, Público, Revista Ozono e muitas outras. Foi também editor fotográfico da revista Fórum Ambiente onde publicou dezenas de reportagens sobre natureza e vida selvagem. Em Novembro de 1999 iniciou com Anabela Moedas um projecto sobre o Lobo ibérico na Serra da Peneda. Durante 4 anos percorreu o território da serra da Peneda, fotografando e filmando a vida de uma alcateia de lobos. Em 2003 a convite da RTP começou a filmar a vida dessa alcateia para o documentário "A Vida Secreta dos Lobos". Actualmente reside em Castro Laboreiro (Peneda) onde foi co-fundador da Associação para a Conservação e Divulgação do Património de Montanha - Veranda.

Anabela Moedas e Pedro Alarcão percorrem as Serras da Peneda -Gerês desde a década de 90, como montanhistas e naturalistas. A sua paixão por este território e a vontade de partilhar o seu conhecimento sobre estas montanhas levou-os a trocar Lisboa pela Peneda-Gerês e a criar a Ecotura, uma empresa que se dedica a actividades de ecoturismo e educação ambiental.

O seu trabalho em prol da conservação do Lobo Ibérico e do ambiente na Peneda Gerês faz com que continuem a desenvolver projectos de conservação e divulgação da natureza, quer sobre a forma de trabalho de campo quer sobre a forma editorial